

Favorecer o envolvimento e aprendizagem das crianças através de atividades investigativas

Maria Azevedo¹; Cristina Mesquita.²

¹ maria.ld.azevedo@alunos.ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

² cmmgp@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

Algumas abordagens pedagógicas realçam a importância de valorizar a criança como participante ativa na sua aprendizagem, reconhecendo as suas competências de interação e comunicação, de observação, questionamento e descoberta do mundo. Esta perspetiva encontra o seu fundamento em diversos autores. Realçamos os contributos de Dewey e Bruner relativamente à aprendizagem participativa e experiencial. A criança, neste tipo de abordagens, é designada como investigadora, aprendendo com base no questionamento que faz e seguindo um procedimento investigativo formal. Outros estudos evidenciam que quando a criança está envolvida, está a aprender. Estas linhas conceituais serviram de suporte a este estudo que analisa o impacto das estratégias pedagógicas promotoras da descoberta e da investigação no envolvimento das crianças em educação pré-escolar (EPE) e 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB). Para isso foram desenvolvidas e implementadas experiências de ensino-aprendizagem em dois contextos: em EPE, com um grupo de crianças de três anos, e outro grupo de crianças do 1.º CEB, com 9 anos. A ação desenvolvida focalizou-se no trabalho investigativo, analisando o envolvimento das crianças, nas experiências de ensino-aprendizagem realizadas. A recolha de dados realizou-se, através da observação, a partir da Ficha de Observação das Oportunidades Educativas e de acordo com os procedimentos descritos no manual *Desenvolvendo a Qualidade em Parcerias*. Da análise dos dados resulta que as crianças têm maiores níveis de envolvimento e questionam mais quando implicadas em tarefas investigativas. Saliencia-se que se a criança estiver em ação, tem maior probabilidade de estar envolvida e, conseqüentemente, mais oportunidades de pensar e de aprender.

Palavras-Chave: criança investigadora; ação e descoberta; investigação qualitativa.

Enabling children's involvement and learning from research activities

Maria Azevedo¹; Cristina Mesquita.²

¹ maria.ld.azevedo@alunos.ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

² cmmgp@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Abstract

Some pedagogical approaches emphasize the importance of considering children as active participants in their learning, recognizing their competence and their ability to interact and to discover the world. This perspective is supported by theories developed by Dewey and Bruner that value the participatory and experiential learning. In this approach, children are considered researchers that learn from the questioning and from the activities based on formal investigative procedures. Other studies show that, when involved, children are learning. This study is supported by these conceptual guidelines, analyzing the impact of pedagogical strategies based on discovery and research in preschoolers' involvement and in primary school involvement. For that, teaching-learning experiences were developed and implemented in two contexts: kindergarten, with a group of three-years-old, and primary school, with children with nine-years-old. Data collection was performed using Bertram and Pascale's Child Tracking Observation Schedule, according to the procedures described in Effective Early Learning. The results highlight that children have higher levels of involvement, question more, and interact better when they are engaged in investigative tasks. Data also emphasize that children have more opportunities to think and learn.

Keywords: research activities; action and discovery; qualitative research.